

ANEMIA FALCIFORME E PROTOCOLOS ODONTOLÓGICOS

Caio SAMPAIO¹
Caroline Morete da SILVA²
Ivana Maria Esteves MACIEL³

RESUMO

A anemia falciforme é uma doença genética, considerada de caráter endêmico no Brasil. A patologia consiste na falcização das hemácias, tendo como consequência a diminuição de sua vida útil celular (de 120 para 20 dias), obstrução da capacidade circulatória, e também a diminuição do transporte de oxigênio. Sua sintomatologia pode exibir: palidez, hepatomegalia, insuficiência renal e respiratória, cefaléia, alterações no sistema nervoso central como: convulsões, osteoporose, entre outros. O trabalho consiste numa revisão bibliográfica, cujo propósito do estudo é apresentar a anemia falciforme, bem como sua sintomatologia, etiopatogenia, e protocolos de atendimento. Mesmo a sintomatologia oral da doença não sendo patognomônica para o seu diagnóstico, é essencial entendê-la, e principalmente saber como agir e quais medidas tomar frente a tais pacientes, visto que é primordial que cuidados específicos sejam estabelecidos, instituindo uma saúde oral satisfatória. Tendo em vista os aspectos analisados, conclui-se que a anemia falciforme é um problema real no Brasil, que precisa ser estudado com mais veemência pelos odontólogos, no intuito de entender melhor a maneira da qual a doença se manifesta, os riscos que esses pacientes sofrem, e principalmente, compreender e especializar o protocolo de atendimento e precauções, de modo que o portador tenha a melhor abordagem possível.

Palavras-chave: Anemia falciforme. Protocolo de atendimento. Manifestações orais.

¹ Graduando do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, caio.sampaio.o@hotmail.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, carolinemorete@hotmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, ivanamariaestevesmaciel@yahoo.com.br